

Midiendo el Gasto de Bolsillo en Brasil

Fabiola Sulpino Vieira

Coordinadora General de Economía de la Salud y Directora Sustituta

Departamento de Economía de la Salud, Inversiones y Desarrollo

Secretaria Ejecutiva

Ministerio de la Salud

Gasto público y privado en Salud en Brasil

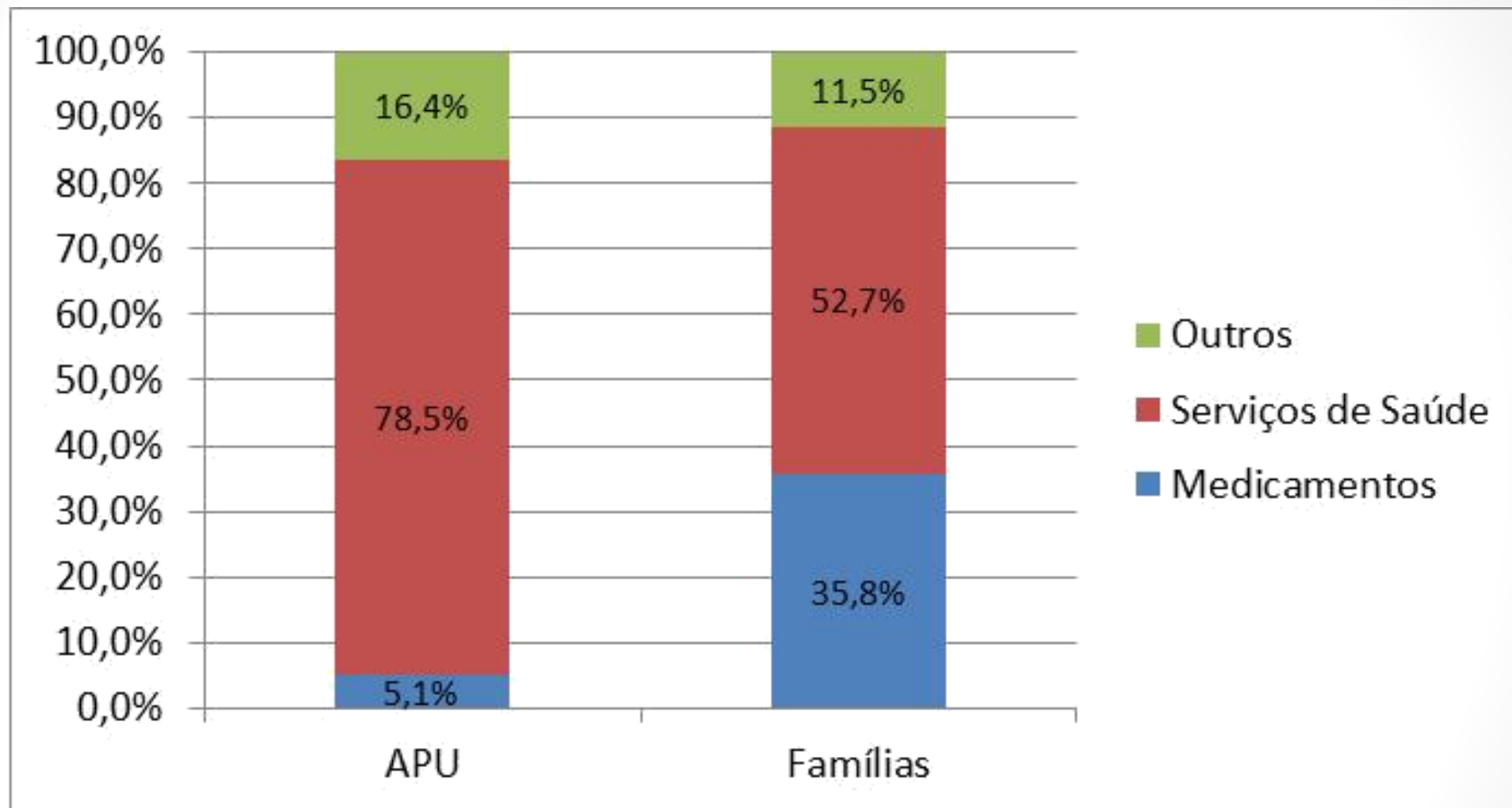
Gasto de Consumo Final - Bienes y Servicios de Salud: % del PIB y en R\$ millones

	2007	2008	2009
Hogares	4,8	4,7	4,8
Administração Pública	3,5	3,5	3,8
Instituições sem fins de lucro ao serviço de los hogares	0,1	0,1	0,1
TOTAL	8,5	8,3	8,8
Hogares	128.865	141.182	157.100
Administração Pública	94.264	107.402	123.556
Instituições sem fins de lucro ao serviço de los hogares	2.292	2.585	2.910
TOTAL	225.421	251.169	283.566

Fuente: IBGE. Conta-Satélite de Saúde.

(3)

Consumo Final - Bienes y Servicios de Salud de los Hogares y del Gobierno



APU = Administração Pública
Famílias = Hogares

Gasto de Consumo Final con Medicamentos por sector institucional: en R\$ millones y participación del gasto total

Sectores institucionales	2007	2008	2009
Hogares	44.783	48.892	56.178
Administración Pública	4.728	6.221	6.302
TOTAL	49.511	55.113	62.480
Hogares	90%	89%	90%
Administración Pública	10%	11%	10%
TOTAL	100%	100%	100%

Fuente: IBGE. Conta-Satélite de Saúde.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD

- En 2008, 48,9% de las personas entrevistadas que habían necesitado de medicamentos en la última vez, no los obtuvieron gratuitamente

Gasto de Bosillo en Salud en Brasil

Encuesta de Presupuestos de los Hogares

- **Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF**
Para obtener informaciones sobre hogares y personas, hábitos de consumo, gastos y ingresos, teniendo como unidad de coleta de los datos los hogares
- Nacional
- Encuestas: 1987-1988, 1995-1996, 2002-2003 e 2008-2009
- Es realizada por el Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?id_pesquisa=25

TABELA 2

Distribuição dos gastos totais com saúde por décimo de renda

(Em %)

Décimo	1987-1988	1995-1996	2002-2003
1º	1,65	1,92	1,61
2º	2,39	2,13	2,16
3º	2,71	2,80	2,53
4º	4,01	4,16	3,67
5º	4,57	4,88	4,82
6º	6,80	6,77	5,97
7º	9,24	9,10	8,84
8º	12,80	12,53	11,51
9º	19,52	17,99	18,91
10º	36,33	37,71	39,98
Total	100,00	100,00	100,00

Fonte: IBGE/POFs de vários anos. Elaboração dos autores a partir dos microdados.

Nota: O gasto total mensal com saúde das famílias residentes nas nove RMs, mais Brasília e Goiânia, foi de R\$ 1,81 bilhão em 1987-1988; R\$ 1,78 bilhão em 1995-1996; e R\$ 1,94 bilhão em 2002-2003, em valores anuais seriam respectivamente R\$ 21,77 bilhões, R\$ 21,39 bilhões e R\$ 23,31 bilhões.

Diniz BPC, Servo LMS, Piola SF, Eirado M. Gasto das famílias com saúde no Brasil: evolução e debate sobre o gasto catastrófico. IN: Silveira FG, Servo LMS, Menezes T e Piola SF (Organizadores). Gasto e consumo das famílias brasileiras contemporâneas (volume 2). Brasília: IPEA, 2007.

TABELA 3

Participação do gasto com saúde no gasto total segundo o décimo de renda

(Em %)

Décimo	1987-1988	1995-1996	2002-2003
1º	5,14	7,63	3,23
2º	4,78	5,81	3,79
3º	4,56	5,66	3,55
4º	5,17	6,83	4,08
5º	4,77	6,38	4,51
6º	5,50	6,95	4,57
7º	5,77	7,19	5,06
8º	5,95	7,26	5,43
9º	5,88	6,86	5,75
10º	4,94	6,00	5,30
Total	5,31	6,51	5,06

Fonte: IBGE/POFs de vários anos.

Elaboração dos autores a partir dos microdados.

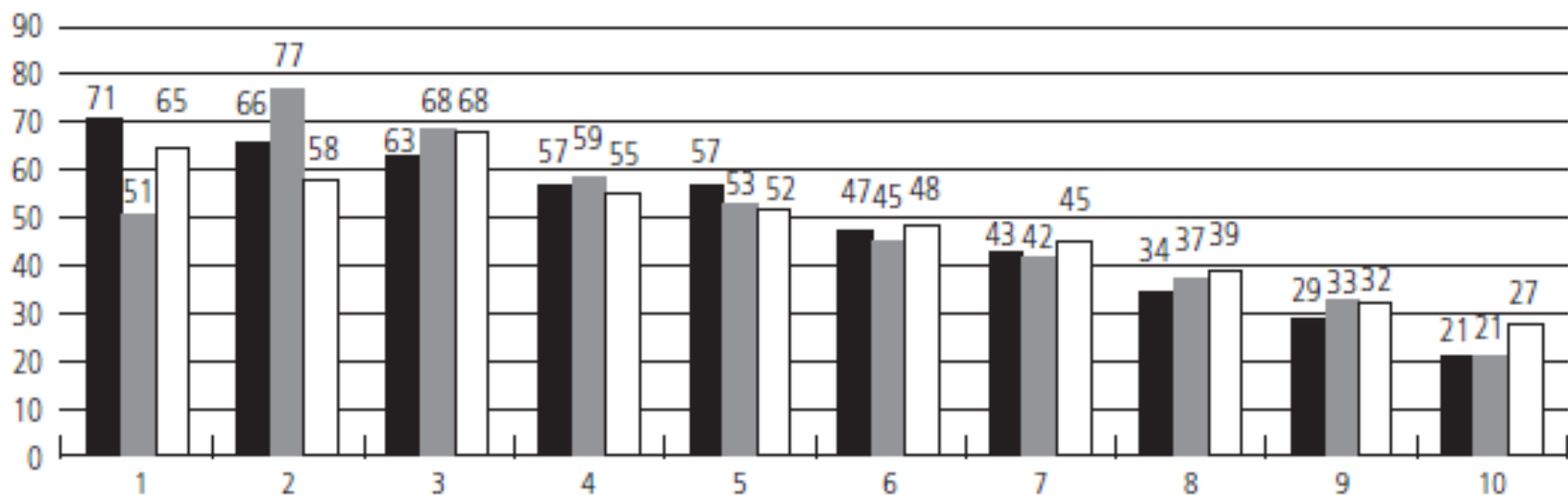
Diniz BPC, Servo LMS, Piola SF, Eirado M. Gasto das famílias com saúde no Brasil: evolução e debate sobre o gasto catastrófico. IN: Silveira FG, Servo LMS, Menezes T e Piola SF (Organizadores). Gasto e consumo das famílias brasileiras contemporâneas (volume 2). Brasília: IPEA, 2007.

GRÁFICO 2

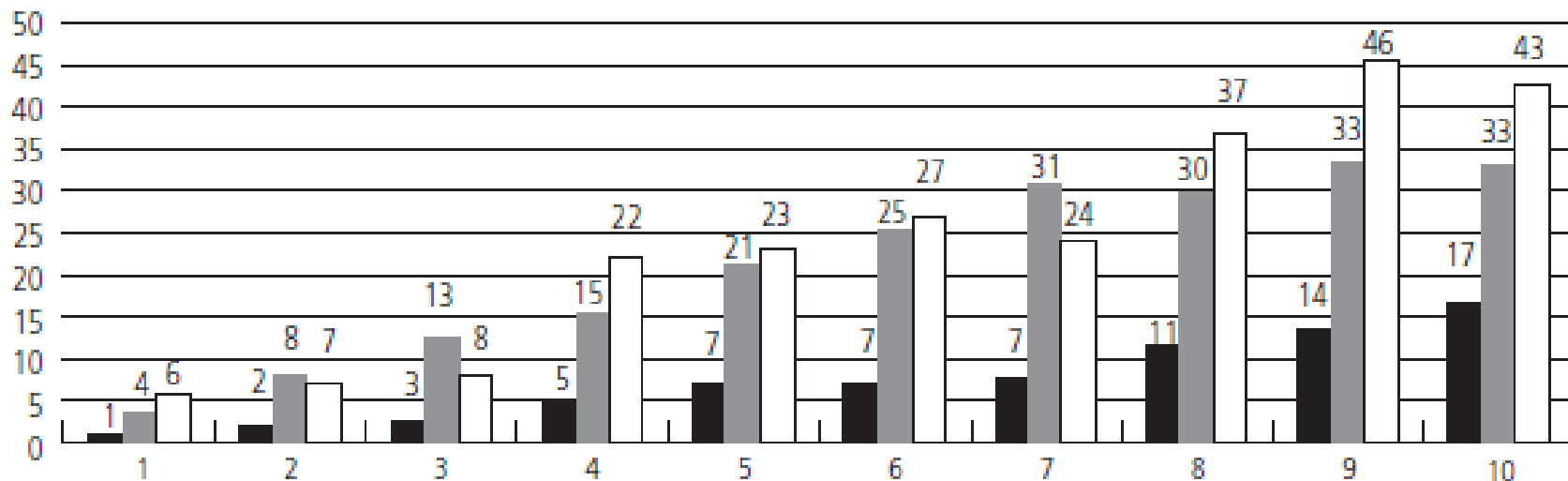
Participação dos gastos com medicamentos e com planos de saúde no gasto total em saúde de cada décimo da distribuição de renda

(Em %)

A. Medicamentos



B. Planos e seguros



Fonte: IBGE/POFs de vários anos.

Elaboração dos autores a partir dos microdados.

■ 1987-1988 ■ 1995-1996 □ 2002-2003

Gasto catastrófico em Brasil estimado entre 1 y 7% de los Hogares

TABELA 6

Famílias com gasto catastrófico em saúde (para famílias com gasto positivo)

(Em %)

Linha de corte	Em relação à capacidade de pagamento ^a		Em relação à renda total descontando gasto com alimentação		Em relação à renda monetária descontando gasto com alimentação		Em relação à renda monetária sem descontar gasto com alimentação ^b	
	OOP	Saúde	OOP	Saúde	OOP	Saúde	OOP	Saúde
40	0,6	0,8	1,9	2,2	6,0	6,8	-	3,7
35	1,1	1,3	2,4	2,8	7,1	8,1	-	-
30	1,8	2,1	3,1	3,7	8,5	9,7	-	-
25	2,9	3,6	4,2	5,1	10,7	12,3	-	-
20	4,9	6,3	6,1	7,3	13,9	16,3	-	12
15	9,0	11,5	9,3	14,1	18,7	22,3	-	-
10	17,0	22,2	16,3	20,5	27,2	33,3	23	-
5	37,8	46,5	34,6	42,6	46,2	54,2	-	-

Fonte: IBGE/POF de 2002-2003. Estimativas dos autores a partir dos microdados.

Nota: OOP é o desembolso direto das famílias excluídos os gastos com planos de saúde; e saúde é o gasto total com saúde das famílias.

^a A capacidade de pagamento foi calculada conforme metodologia de Xu *et al.* (2003), considerando-se como base de cálculo o gasto total das famílias. É o único caso dessa tabela onde o denominador é o gasto e não a renda.

^b Nesta última coluna foram destacados apenas os valores para três linhas de corte porque o objetivo era comparar com o trabalho de Bos e Waters (2006) que apresentam informações para essas três linhas de corte.

Diniz BPC, Servo LMS, Piola SF, Eirado M. Gasto das famílias com saúde no Brasil: evolução e debate sobre o gasto catastrófico. IN: Silveira FG, Servo LMS, Menezes T e Piola SF (Organizadores). Gasto e consumo das famílias brasileiras contemporâneas (volume 2). Brasília: IPEA, 2007.

Tabela 1. Despesas monetárias médias mensais das famílias com saúde e seus componentes, em reais (R\$)*, segundo quintos de renda per capita.

Quintos		Gastos com saúde			Planos de Saúde**			Medicamentos		
		1995/6	2002/3	2008/9	1995/6	2002/3	2008/9	1995/6	2002/3	2008/9
Total de famílias	1	52,02	40,49	45,54	4,77	5,17	8,61	29,82	24,38	26,52
	2	79,80	70,99	67,96	11,81	16,30	15,78	41,20	36,09	38,47
	3	132,85	111,67	103,73	35,77	29,65	34,46	52,87	49,88	50,38
	4	228,43	187,64	191,00	74,97	68,65	87,44	72,52	64,96	73,72
	5	480,42	449,06	486,98	155,25	195,71	246,87	98,93	114,04	125,90
	Total	194,68	171,86	179,01	56,50	63,05	78,62	59,06	57,85	62,99
Famílias c/ gasto positivo	1	70,82	54,31	64,74	100,43	88,14	113,02	45,74	36,27	40,57
	2	100,83	87,96	84,65	97,21	91,62	90,72	60,81	47,88	51,81
	3	160,17	130,54	121,21	165,63	96,37	116,11	75,97	64,36	64,50
	4	259,38	209,30	214,37	213,00	139,32	183,23	98,23	80,72	91,31
	5	518,69	477,24	511,90	304,40	271,89	325,59	130,86	137,98	148,13
	Total	233,86	202,41	212,90	226,59	179,47	220,59	83,91	75,48	82,14

[GARCIA, Leila Posenato](#); [SANT'ANNA, Ana Cláudia](#); [MAGALHAES, Luís Carlos Garcia de](#) and [AUREA, Adriana Pacheco](#). **Gastos com saúde das famílias brasileiras residentes em regiões metropolitanas: composição e evolução no período 1995-2009.** *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2013, vol.18, n.1, pp. 115-128.

Quintos		Tratamento dentário			Consultas médicas			Outros		
		1995/6	2002/3	2008/9	1995/6	2002/3	2008/9	1995/6	2002/3	2008/9
Total de famílias	1	3,43	2,97	2,54	1,21	2,07	1,52	12,79	5,90	6,36
	2	8,73	5,82	2,94	2,56	3,33	2,47	15,51	9,44	8,30
	3	18,06	13,91	3,82	3,36	4,87	2,83	22,79	13,36	12,23
	4	35,21	22,77	5,18	6,52	8,62	3,43	39,21	22,64	21,23
	5	97,49	59,64	24,40	25,50	16,02	15,78	103,25	63,65	74,02
	Total	32,58	21,01	7,77	7,83	6,98	5,21	38,70	22,98	24,43
Famílias c/ gasto positivo	1	62,17	62,45	136,73	34,85	26,45	25,79	73,34	27,62	40,63
	2	87,14	74,71	101,05	37,00	29,88	36,02	66,30	40,38	50,51
	3	123,19	116,15	93,81	41,83	31,23	25,80	92,03	48,34	59,42
	4	182,17	136,08	117,77	55,89	43,27	32,87	129,22	77,06	82,70
	5	332,99	307,71	261,64	122,61	69,14	95,68	263,46	164,65	201,59
	Total	206,72	173,22	172,32	76,93	44,94	51,40	143,22	81,85	106,15

Nota: Elaboração dos autores a partir dos microdados das Pesquisas de Orçamentos Familiares realizadas em 1995-1996, 2002-2003 e 2008-2009, considerando as famílias residentes em regiões metropolitanas. * Valores atualizados para janeiro de 2009 pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). ** Componente planos de saúde inclui os gastos com planos odontológicos.

[GARCIA, Leila Posenato](#); [SANT'ANNA, Ana Cláudia](#); [MAGALHAES, Luís Carlos Garcia de](#) and [AUREA, Adriana Pacheco](#). **Gastos com saúde das famílias brasileiras residentes em regiões metropolitanas: composição e evolução no período 1995-2009.** *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2013, vol.18, n.1, pp. 115-128.

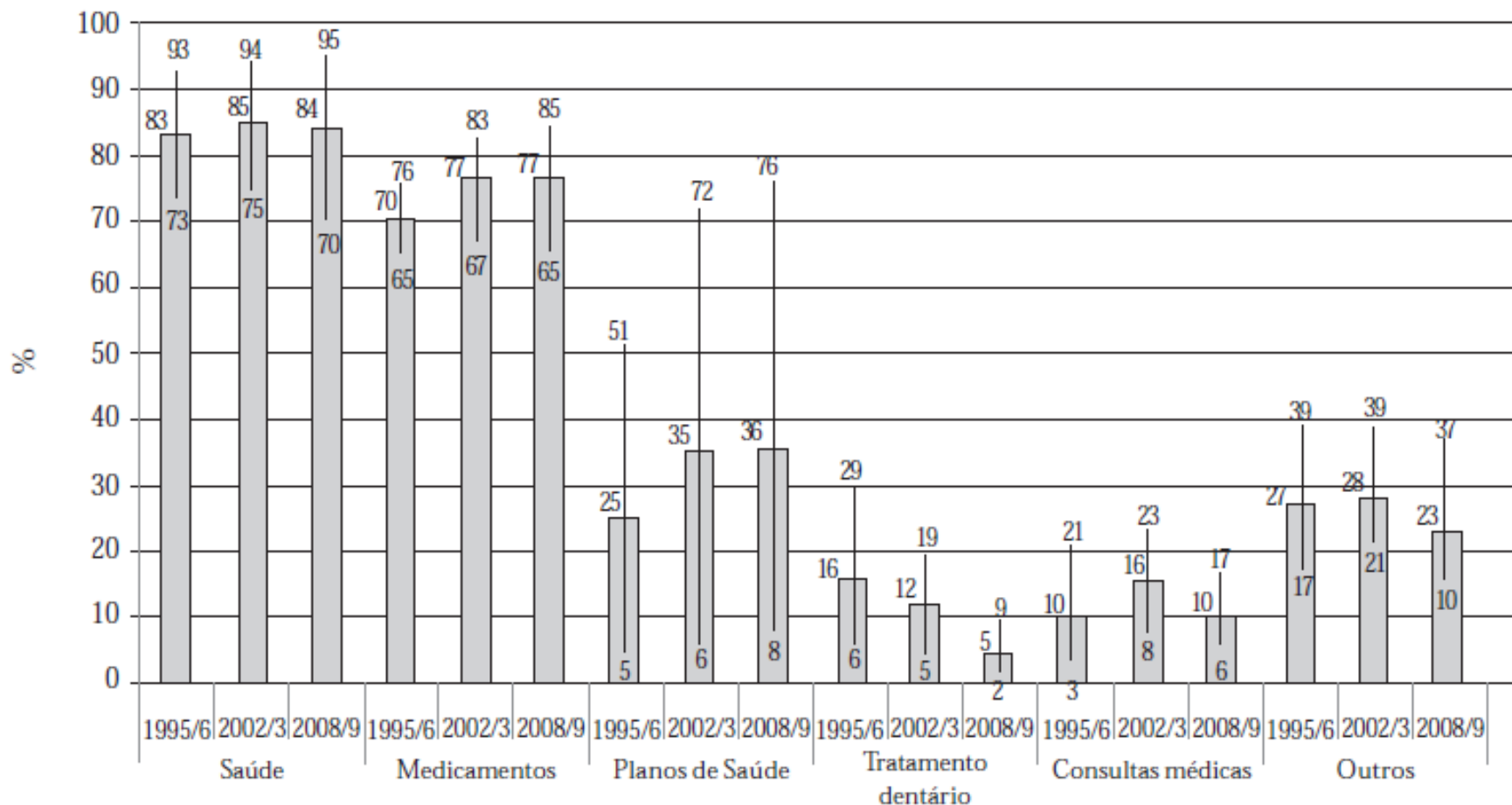


Figura 2. Proporção (%) das famílias que tiveram gastos positivos com saúde e seus componentes, para o primeiro quinto (limite inferior do intervalo) e último (limite superior do intervalo) de renda e total das famílias.

GARCIA, Leila Posenato; SANT'ANNA, Ana Cláudia; MAGALHAES, Luís Carlos Garcia de and AUREA, Adriana Pacheco. Gastos com saúde das famílias brasileiras residentes em regiões metropolitanas: composição e evolução no período 1995-2009. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2013, vol.18, n.1, pp. 115-128.

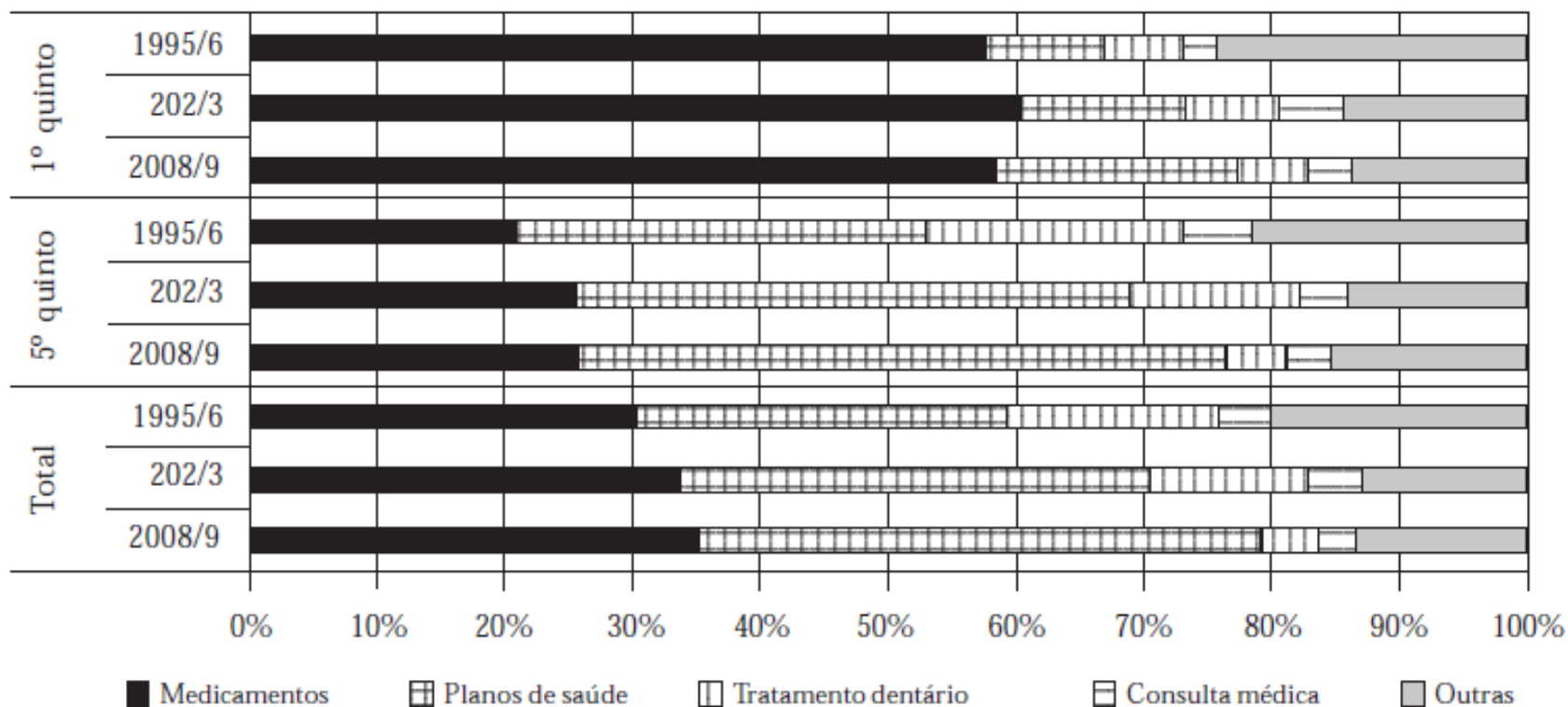


Figura 3. Participação (%) dos principais componentes no gasto total com saúde, para o primeiro e último quintos de renda e total das famílias

Nota: Elaboração dos autores a partir dos microdados das Pesquisas de Orçamentos Familiares realizadas em 1995-1996, 2002-2003 e 2008-2009, considerando as famílias residentes em regiões metropolitanas

[GARCIA, Leila Posenato](#); [SANT'ANNA, Ana Cláudia](#); [MAGALHAES, Luís Carlos Garcia de](#) and [AUREA, Adriana Pacheco](#). **Gastos com saúde das famílias brasileiras residentes em regiões metropolitanas: composição e evolução no período 1995-2009.** *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2013, vol.18, n.1, pp. 115-128.

FABIOLA SULPINO VIEIRA

MINISTÉRIO DA SAÚDE – SECRETARIA EXECUTIVA

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA SAÚDE, INVESTIMENTOS E
DESENVOLVIMENTO

COORDENAÇÃO-GERAL DE ECONOMIA DA SAÚDE

Esplanada dos Ministérios Anexo B – Sala 452B.

CEP: 70.058-900 Brasília DF

Telefone: (61) 3315-2722

E-mail: fabiola.vieira@saude.gov.br